

REQUERIMENTO

Plano Regional para 2019 – Informação Recusada em Plenário

O debate dos planos e orçamentos anuais regionais constitui um dos momentos mais importantes nas competências da Assembleia Legislativa Regional dos Açores para debater, por um lado, os documentos apresentados pelo Governo dos Açores e, por outro, dos diversos partidos com assento parlamentar, bem como das propostas por estes apresentadas.

A ação do governo é fiscalizada pelo parlamento regional e a este está obrigado a responder no âmbito das suas competências, de forma transparente e rigorosa sobre todas as questões colocadas pelos deputados regionais, permitindo assim o exercício democrático e constitucional.

No passado dia 29 de novembro, e no âmbito da discussão do Plano Regional para 2019 no Programa 2 – Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, e na procura de informação e esclarecimentos sobre os documentos apresentados e de indicadores decorrentes da apresentação efetuada pelo Secretário Regional de Agricultura e Florestas, foram colocadas, pelo Grupo Parlamentar do PSD, onze perguntas concretas sobre os investimentos efetuados pela S.R.A.F. em 2017 e 2018, e consequentes na execução do Plano em apreciação para 2019, e que não mereceram a resposta do Secretário Regional da tutela, apesar das diversas insistências.

Porque urge esclarecer o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo dos Açores no âmbito agrícola, alguns dos quais e em audição na Comissão de Economia, já não haviam sido respondidos pelo Secretário Regional de Agricultura e Florestas, impõe-se que:

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitem ao Governo Regional dos Açores, as seguintes informações:

1. Quais são os novos investimentos que vão custar 9 milhões de euros em São Jorge?

2. Que projetos inovadores foram realizados em 2017 e 2018 na área da produção agrícola e nos laticínios? Foi chumbada pelo PS a nossa proposta de apoio à inovação porque já existia uma medida para isso e quais são os resultados dessa medida para 2019?
3. Que novos produtos certificados vão existir em 2019?
4. A inauguração do matadouro da Graciosa não aconteceu em setembro de 2018. Para quando?
5. Que salas de desmanche públicas vão funcionar em 2019 e quem as vais gerir? O governo ou os privados?
6. Que estudos tem o Governo sobre os custos de produção por litro de leite, sobre a viabilidade das explorações agrícolas, sobre novos mercados e novos produtos?
7. Há indústrias de laticínios nos Açores que dizem ter prejuízos todos os anos. Que medidas vai o Governo implementar para resolver de forma sustentada essas situações, visto que apenas transfere verbas para as manter a funcionar?
8. Que medidas dirigidas às indústrias de laticínios tem o governo, para 2019, que permita o aumento do preço do leite aos produtores, visto que o próprio governo sugere aos industriais para não baixarem o preço de leite?
9. O que vai produzir a Sinaga em 2019?
10. Qual o montante do Prorural + que está por aprovar?
11. O que é para o Secretário da Agricultura "o modo de produção sustentável" no leite e na carne?

Horta, 30 de novembro de 2018

Os deputados regionais

António Almeida

Bruno RL

Luis L

António Pedrosa

Filipe
2

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 4040	Proc. n.º 54.03.00
Data: 018/11/30	N.º 54A/KL